

Julyane de Araujo Silva

De: Multi Comunicação <multi@multicomunicacao.com>
Enviado em: sexta-feira, 10 de setembro de 2021 11:12
Para: Carlos Santos da Figueira; Antonio Carlos Figueira; Pacheco; Thereza Helena Diniz Pacheco; arydinizjr@gmail.com; Frederico Costa Filho; Gilliatt Hanois Falbo Neto; marketing@fps.edu.br; Marcone Barros | FPS; Bruno Hipolito da Silva; Michelle Rodrigues da Rocha; Niedja Carine; Barbara Gomes Fernandes de Aguiar; Yale Simone O. H. V. de Araujo; Marta Sobreira; Angela Salvi; Cristina Figueira; Luciana Marques Andreto; Flavia Patricia Morais de Medeiros; Dora; Edvaldo da Silva Souza; Carla Adriane Fonseca Leal de Araujo; Fabricia Padilha; Manoela Figueira; Andrea Echeverria M A de Alencar; Deborah Foinquinos Krause; Leopoldo; Jose Roberto da Silva Junior; Taciana Barbosa Duque; anafalbo@gmail.com; Rafael Batista de Oliveira; Patricia Bezerra; Afra Suassuna Fernandes; Reneide Muniz da Silva; Thais Carine da Silva
Assunto: FPS na Mídia - 10.09.2021



MULTICLIPPING
www.multicomunicacao.com

🕒 Sexta-feira, 10 de setembro de 2021

Jornal do Commercio | Social1

Emocional

De acordo com relatório da American Psychological Association, dois terços dos trabalhadores relataram que tiveram problemas com a saúde mental durante a pandemia. Para o psicólogo Leopoldo Barbosa, coordenador do mestrado FPS em Psicologia em Saúde, além de interferir no trabalho, na escola, nas relações familiares, o emocional pode afetar processos orgânicos do corpo ou aumentar o risco de desenvolver doenças.

Blog Social1 (jc.ne10.uol.com.br)

Emocional

De acordo com relatório da American Psychological Association, dois terços dos trabalhadores relataram que tiveram problemas com a saúde mental durante a pandemia. Para o psicólogo Leopoldo Barbosa, coordenador do mestrado FPS em Psicologia em Saúde, além de interferir no trabalho, na escola, nas relações familiares, o emocional pode afetar processos orgânicos do corpo ou aumentar o risco de desenvolver doenças.

Diário de Pernambuco | Vida Urbana

**A matéria foi destaque no jornal*



 **2 x 0** 

**Em Pernambuco,
Seleção se sente
em casa, vence
fácil e segue 100%**

Esportes 13

Bolsonaro recua diante do STF, retira ameaças e frustra base de apoiadores

Em meio à escalada da crise, o presidente Jair Bolsonaro, em um ato raro, voltou atrás em suas falas contra o STF no 7 de Setembro. Por meio de uma declaração publicada pelo Planalto, ele disse que não teve a intenção de agredir qualquer um dos Poderes e que suas declarações que podem resultar em crime de responsabilidade foram apenas "no calor do momento". Diante da repercussão negativa da carta dentro do seu núcleo de apoiadores, Bolsonaro pediu para eles "darem um tempo". [Política 3 e 4](#)

CAMINHONEIROS

Bloqueios seguem em 13 estados

Apelos do presidente não foram suficientes para encerrar os bloqueios em ao menos 13 estados. [Política 4](#)

URNAS

Barroso chama Bolsonaro de "farsante"

Ministro do TSE diz que presidente faz campanha diuturna e insidiosa contra as urnas eletrônicas. [Política 5](#)

ZOO

Dois Irmãos vai reabrir ao público

Espaço terá visitação retomada após mais de um ano e meio fechado por causa da pandemia. [Vida Urbana 13](#)

Recife perdoará juros e multas dos devedores

Economia 6

Estado reduz intervalo entre doses da Pfizer

Vida Urbana 11

Pernambuco autoriza a redução do intervalo entre doses da Pfizer

A redução para 60 dias foi pactuada com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco

O Governo de Pernambuco autorizou ontem a redução do intervalo de aplicação entre as duas doses da vacina contra Covid-19 da Pfizer/BioNTech de 90 para 60 dias. A informação foi divulgada pelo secretário estadual de Saúde, André Longo, durante coletiva de imprensa, que também contou com a presença do médico e representante da Sociedade Brasileira de Imunizações no Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação contra a Covid-19, Eduardo Jorge da Fonseca. O objetivo é ampliar o número de pessoas com o esquema vacinal completo, evitando adoecimentos graves e óbitos pela doença.

A decisão de reduzir o intervalo foi pactuada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (Cosems). A nota técnica já foi encaminhada aos gestores municipais, que irão organizar sua rede e informar a sua população sobre quando será feita a alteração.

“Precisamos acelerar o processo de vacinação dos pernambucanos. A proteção da vacina é mais efetiva quando aplicadas as duas doses, por isso a importância dessa redução. Além disso, a população que está com a segunda dose em atraso também

precisa finalizar seu esquema. Atualmente, são mais de 650 mil pernambucanos com a segunda aplicação em atraso. Os municípios precisam convocar esse público e fazer busca ativa para que possamos garantir a proteção ideal”, afirmou o secretário.

De acordo com o sistema de informação do Ministério da Saúde (MS), que é alimentado pelos municípios, atualmente, há 653.671 pessoas com segundas doses das vacinas contra a Covid-19 em atraso em Pernambuco. Desse total, 459.493 precisam finalizar o esquema vacinal com a AstraZeneca/Oxford/Fiocruz, 160.486 com a Coronavac/Butantan e 33.692 com a Pfizer/BioNTech.

DILUENTE

O secretário André Longo também alertou que há mais de 20 dias o estado não recebe do Ministério da Saúde o diluente utilizado obrigatoriamente para aplicação da vacina da Pfizer/BioNTech. O déficit do Programa Nacional de Imunização com Pernambuco é de 38 mil frascos do insumo – quantitativo suficiente para a aplicação de 228 mil doses da vacina.

“O envio do diluente é uma obrigação do Ministério da Saúde, mas este tem sido um problema recorrente, que já está afe-

tando a vacinação em alguns estados. O Governo de Pernambuco tem feito um grande esforço para garantir este insumo, a partir de empréstimos com as redes públicas e privadas, evitando atraso na proteção da população, mas reforço que essa situação não deveria ocorrer e pode, em algum momento, comprometer o andamento da campanha de vacinação”, informou.

André Longo também alertou que há mais de 20 dias o estado não recebe o diluente utilizado na vacina da Pfizer/BioNTech

O secretário André Longo destacou a necessidade de acelerar o processo de imunização no estado



DO UGLAS FAGNER/SEI

Jornal do Commercio | Cidades

**A matéria foi destaque no jornal*



Pernambuco é pé quente mais uma vez

Esportes 17

Bolsonaro recua e pede paciência a apoiadores

Após dizer em carta à tarde que não teve intenção de agredir outros poderes, presidente diz à noite em live a apoiadores "calma, amanhã a gente fala, deixa acalmar para amanhã". Temer articulou tentativa de pacificação. **Política 4**

Pernambuco autoriza intervalo menor entre as doses de Pfizer

Cidades 8



PRF diz que bloqueios terminaram

Economia 13

Inflação registra maior alta para um mês de agosto desde 2000

Economia 14

Social 1



Mirella Martins

Brasileiro sofisticado gosto por chocolates

Página 22



Cinthya Leite, do JC, no top 5 na cobertura jornalística do setor de saúde

Cidades 9

Intervalo menor para Pfizer

O governo de Pernambuco decidiu reduzir, em todo o Estado, o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina Pfizer/BioNTech de 90 para 60 dias. O anúncio foi feito ontem, em coletiva, após a determinação ser pactuada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) e pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (Cosems). A nota técnica foi encaminhada aos gestores municipais, que irão organizar sua rede e informar a população sobre quando será feita a alteração.

A Prefeitura de Olinda já comunicou que iniciou a aplicação de segundas doses do imunizante em quem tomou a primeira dose há menos de 90 dias. A gestão municipal informou que a população não precisa agendar a aplicação do reforço da vacina.

“Os municípios de Pernambuco já estão autorizados a reduzir o intervalo da segunda dose da vacina da Pfizer de 90 para 60 dias. Para aqueles que têm estoque de Pfizer específico para a segunda dose em estoque, não tem mais porque aguardar os 90 dias”, declarou o secretário estadual de Saúde, André Longo. Ele, ainda, que a decisão foi tomada com o objetivo de aumentar o número de pessoas no Estado com o esquema vacinal completo em menor tempo, sobretudo por conta da circulação da variante Delta no País.

“Precisamos acelerar o processo de vacinação dos pernambucanos. A proteção da

vacina é mais efetiva quando aplicadas as duas doses, por isso a importância dessa redução. Além disso, a população que está com a segunda dose em atraso também precisa finalizar seu esquema. Atualmente, são mais de 650 mil pernambucanos com a segunda aplicação em atraso. Os municípios precisam convocar esse público e fazer busca ativa para que possamos garantir a proteção ideal”, completou o secretário de Saúde.

De acordo com o sistema de informação do Ministério da Saúde (MS), que é alimentado pelos municípios, atualmente, há 653.671 pessoas com segundas doses das vacinas contra a covid-19 em atraso em Pernambuco. Desse total, 459.493 precisam finalizar o esquema vacinal com a Astrazeneca/Oxford/Fiocruz, 160.486 com a Coronavac/Butantan e 33.692 com a Pfizer/BioNTech.

ASTRAZENECA

Questionado se a paralisação na produção de novas doses da AstraZeneca pela Fiocruz poderá afetar Pernambuco, Longo afirmou que a administração estadual sempre orientou os municípios a resguardar as vacinas enviadas para aplicação de segundas doses, mas, se houver algum problema, a população que necessita da vacina poderá completar o ciclo vacinal com a Pfizer.

Segundo o representante da Sociedade Brasileira de Imunizações no Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação contra a Covid-19, Eduardo Jorge da Fonseca, não haveria nada que contra-indicasse a prática. “Se houver necessidade de substituição, nós temos evidências de que o sistema heterólogo, ou seja, aquele que começa com a AstraZeneca e termina a Pfizer, é tão ou mais eficaz do que o esquema com a mesma vacina. Mas acredito que isso é questão transitória e daqui a 15 dias tudo já estará resolvido quanto à produção da AstraZeneca.”

Sobre o quadro atual da covid-19 em Pernambuco, o secretário André Longo disse que o Estado verifica estabilidade da doença na semana epidemiológica número 35. “Continuamos com um patamar de menos de 400 casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) por semana e com baixa positividade. Na semana epidemiológica 35 foram 380 casos, o que representa sete casos a mais do que na semana epidemiológica 34, mas uma queda de 20% com relação a 15 dias, na semana epidemiológica de número 33”, observou o auxiliar do governador Paulo Câmara.

Longo afirmou, ainda, que dados da Central de Regulação de Leitos do Estado reforçam essa estabilidade, pois foram realizadas 289 solicitações por leitos de UTI na semana epidemiológica 35, dois a menos do que na semana 34, quando houve a contabilização de 291 pedidos.

Apesar dos números favoráveis, o secretário lamentou o comportamento de parte dos pernambucanos durante o feriadão de 7 de Setembro, período em que não foi difícil encontrar cenas de aglomeração e desrespeito aos protocolos sanitários em várias partes do Estado. “Gostaria de externar a minha preocupação com as cenas de aglomeração e de falta de cuidado que observamos durante o feriado. A pandemia não acabou, e atitudes como esta podem causar aumento na contaminação, nas hospitalizações e, conseqüentemente, nos

óbitos Por isso, se quisermos continuar avançando na retomada das atividades, nós precisamos reforçar os cuidados”, disse.

Destacando a importância da detecção precoce de casos de covid, o gestor reforçou a necessidade de que todas as pessoas que apresentam sintomas gripais procurem um ponto de testagem da enfermidade. “Quanto mais cedo nós detectarmos os casos ativos de covid-19 e

isolarmos essas pessoas, menos o vírus vai circular entre nós”, pontuou. Desde o mês de agosto, o governo tem disponibilizado testes gratuitos de covid em vários pontos do Estado. A ideia é garantir que, dentro de seis meses, 10% da população tenha sido testada.

REFORÇO

Uma reunião da Comissão Intergestores Bipartite de Pernambuco (CIB-PE), que conta com a participação do Estado e municípios pernambucanos foi marcada para a próxima segunda-feira para discutir sobre a operacionalização da dose de reforço da vacina contra a covid-19 em idosos e pessoas com imunossupressão no Estado.



HELVES REGIS/ASD

IMUNIZAÇÃO Redução do tempo para aplicação da segunda dose da Pfizer vai aumentar número de pessoas com esquema vacinal completo

Rádio Jornal (90,3 FM) | O Redator de Plantão (06h05)

Tempo: 07 minutos e 34 segundos

A Rádio Jornal transmitiu parte da contribuição do médico pediatra Eduardo Jorge na coletiva de imprensa sobre a imunização em PE contra a Covid-19 que aconteceu nesta quinta-feira (09).

Ouçã em: <https://we.tl/t-9ynIrn8d>

Quinta-feira, 09 de setembro de 2021

CBN Recife (105,7 FM) | Estúdio CBN (14h)

Tempo: 35 minutos e 02 segundos

Maria Piedade Azevedo, tutora de Psicologia da FPS, participou do programa Estúdio CBN para falar sobre estereótipos na sociedade.

Ouçã em: <https://soundcloud.com/cbnrecife-com/conversadas15h-estereotipos-na-sociedade>

CBN Recife | Youtube

Tempo: 35 minutos e 02 segundos

Maria Piedade Azevedo, tutora de Psicologia da FPS, participou do programa Estúdio CBN para falar sobre estereótipos na sociedade.



*Veja a partir de 1h00:50 do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=UgeVfiaI2xs>

Rádio Folha (96,7 FM) | Folha Na Tarde (14h)

Tempo: 08 minutos

A Rádio Folha transmitiu parte da contribuição do médico pediatra Eduardo Jorge na coletiva de imprensa sobre a imunização em PE contra a Covid-19 que aconteceu nesta quinta-feira (09).

Ouçã em: <https://we.tl/t-NcrzNezjye>

TV Jornal (Canal 2) - Caruaru | TV Jornal Notícias (19h)

Tempo: 03 minutos e 19 segundos

A TV Jornal de Caruaru transmitiu parte da contribuição do médico pediatra Eduardo Jorge na coletiva de imprensa sobre a imunização em PE contra a Covid-19 que aconteceu nesta quinta-feira (09).



Assista em: <https://we.tl/t-DgEwf4sjtC>

TV Tribuna (Canal 4) | Jornal da Tribuna (17h50)

Tempo: 01 minuto e 27 segundos

A TV Tribuna transmitiu parte da contribuição do médico pediatra Eduardo Jorge na coletiva de imprensa sobre a imunização em PE contra a Covid-19 que aconteceu nesta quinta-feira (09).



Assista a partir de 01:27 em: <https://youtu.be/woUycqVIkgE>

Portal JC Online (ne10.uol.com.br)

Municípios de Pernambuco estão autorizados a reduzir intervalo da segunda dose da Pfizer

Informações foram divulgadas no fim da tarde, durante coletiva do Governo do Estado



Segunda dose do imunizante poderá ser aplicada após 60 dias - FOTO: NE10

O secretário de **Saúde de Pernambuco**, André Longo, anunciou nesta quinta-feira (9) que o governo decidiu reduzir, em todo o Estado, o intervalo de aplicação da segunda dose da vacina Pfizer/BioNTech de 90 para 60 dias. A determinação foi pactuada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) e pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (Cosems). A nota técnica já foi encaminhada aos gestores municipais, que irão organizar sua rede e informar a sua população sobre quando será feita a alteração.

Mais cedo, a Prefeitura de Olinda comunicou que iniciou a aplicação de segundas doses do imunizante em quem tomou a primeira dose há menos de 90 dias. A gestão municipal informou que a população não precisa agendar a aplicação do reforço da vacina.

"Os municípios de Pernambuco já estão autorizados a reduzir o intervalo da segunda dose da vacina da Pfizer de 90 para 60 dias. Para aqueles que têm estoque de Pfizer específico para a segunda dose em estoque, não tem mais porque aguardar os 90 dias", declarou Longo, durante coletiva de imprensa. O secretário explicou, ainda, que a decisão foi tomada com o objetivo de aumentar o número de pessoas no Estado com o esquema vacinal completo em menor tempo, sobretudo por conta da circulação da variante Delta no País.

"Precisamos acelerar o processo de vacinação dos pernambucanos. A proteção da vacina é mais efetiva quando aplicadas as duas doses, por isso a importância dessa redução. Além disso, **a população que está com a segunda dose em atraso também precisa finalizar seu esquema**. Atualmente, são mais de 650 mil pernambucanos com a segunda aplicação em atraso. Os municípios precisam convocar esse público e fazer busca ativa para que possamos garantir a proteção ideal", completou o secretário de Saúde.

De acordo com o sistema de informação do Ministério da Saúde (MS), que é alimentado pelos municípios, atualmente, há 653.671 pessoas com segundas doses das vacinas contra a covid-19 em atraso em Pernambuco. Desse total, 459.493 precisam finalizar o esquema vacinal com a Astrazeneca/Oxford/Fiocruz, 160.486 com a Coronavac/Butantan e 33.692 com a Pfizer/BioNTech.

Sobre o quadro atual da **covid-19** em Pernambuco, Longo disse que o Estado verifica estabilidade da doença na semana epidemiológica número 35. "Continuamos com um patamar de menos de 400 casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) por semana e com baixa positividade. Na semana epidemiológica 35 foram 380 casos, o que representa sete casos a mais do que na semana epidemiológica 34, mas uma queda de 20% com relação a 15 dias, na semana epidemiológica de número 33", observou o auxiliar do governador Paulo Câmara (PSB).

André Longo afirmou, ainda, que dados da **Central de Regulação de Leitos do Estado** também reforçam essa estabilidade nos casos da enfermidade, pois foram realizadas 289 solicitações por leitos de UTI na semana epidemiológica 35, dois a menos do que na semana 34, quando houve a contabilização de 291 pedidos.

Apesar dos números favoráveis, o secretário lamentou o comportamento de parte dos pernambucanos durante o **feriadão de 7 de Setembro**, período em que não foi difícil encontrar cenas de aglomeração e desrespeito aos protocolos sanitários em várias partes do Estado. "Gostaria de externar a minha preocupação com as cenas de aglomeração e de falta de cuidado que observamos durante o feriado. A pandemia não acabou, e atitudes como esta podem causar aumento na contaminação, nas hospitalizações e, conseqüentemente, nos óbitos, suscitando, assim, a adoção de novas medidas restritivas. Por isso, se quisermos continuar avançando na retomada das atividades, nós precisamos reforçar os cuidados, o uso correto da máscara, sempre cobrindo a boca e o nariz, o distanciamento físico possível e o cumprimento dos protocolos setoriais de cada uma das atividades que estamos retomando", detalhou Longo.

Destacando a importância da detecção precoce de casos de covid, o gestor ainda reforçou a necessidade de que todas as pessoas que apresentam sintomas gripais **procurem um ponto de testagem da enfermidade**. "Quanto mais cedo nós detectarmos os casos ativos de covid-19 e isolarmos essas pessoas, menos o vírus vai circular entre nós", pontuou. Desde o mês de agosto, o governo tem disponibilizado testes gratuitos de covid em vários pontos do Estado. A ideia é garantir que, dentro de seis meses, 10% da população tenha sido testada.

AstraZeneca

Questionado se a **paralisação na produção de novas doses da AstraZeneca pela Fiocruz** poderá afetar Pernambuco, Longo afirmou que a administração estadual sempre orientou os municípios a resguardar as vacinas enviadas para aplicação de segundas doses, mas, se houver algum problema, a população que necessita da vacina poderá completar o ciclo vacinal com a Pfizer.

Segundo o representante da Sociedade Brasileira de Imunizações no Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação contra a Covid-19, Eduardo Jorge da Fonseca, não haveria nada que contra-indicasse a prática. "Se houver necessidade de substituição, nós temos hoje evidências de que o sistema heterólogo, ou seja, aquele que começa com a AstraZeneca e termina a Pfizer, é tão ou mais eficaz do que o esquema com a mesma vacina. Mas eu acredito que isso é uma questão transitória e daqui a aproximadamente 15 dias tudo já estará resolvido quanto à produção da AstraZeneca", observou.

Diluyente

Durante a coletiva, o titular da pasta da Saúde também alertou que o Estado está há mais de 20 dias sem receber do governo federal o diluyente usado obrigatoriamente para aplicação da vacina da Pfizer. Hoje o déficit do insumo em Pernambuco seria de 38 mil frascos, o suficiente para aplicação de 228 mil doses da vacina.

"O envio do diluyente é uma obrigação do Ministério da Saúde, mas este tem sido um problema recorrente, que já está afetando a vacinação em alguns Estados. O Governo de Pernambuco tem feito um grande esforço para garantir este insumo, a partir de empréstimos com as redes públicas e privadas, evitando atraso na proteção da população, mas reforço que essa situação não deveria ocorrer e pode, em algum momento, comprometer o andamento da campanha de vacinação", comentou André Longo.

<https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2021/09/13040847-municipios-de-pernambuco-estao-autorizados-a-reduzir-intervalo-da-segunda-dose-da-pfizer.html>

+55 81 3222.4912 | 3222.5906
contato@multicomunicacao.com
www.multicomunicacao.com

Av. Agamenon Magalhães, 2936, sl 501,
Edf. Sobrado Empresarial - Espinheiro
| CEP 52020-000 | Recife-PE



MULTI
ON E OFFLINE